



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ASSOCIAÇÃO ENTRE COMER EMOCIONAL E ANSIEDADE TRAÇO EM MULHERES COM OBESIDADE
Autor	ALINE DE SOUZA RODRIGUES
Orientador	LISIANE BIZARRO ARAUJO

ASSOCIAÇÃO ENTRE COMER EMOCIONAL E ANSIEDADE TRAÇO EM MULHERES COM OBESIDADE

Autora: Aline de Souza Rodrigues
Orientadora: Prof^a Dra. Lisiane Bizarro
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo

A obesidade é uma condição de saúde grave associada a ampla gama de comorbidades somáticas crônicas e de saúde mental. Uma das teorias mais importantes para explicar as causas da obesidade é a Teoria da Restrição Alimentar (Schachter, 1971) que propõe que indivíduos com obesidade tendem a se referenciar por sinais externos ao invés de sinais de saciedade como pessoas de peso normal fazem. Esta teoria baseou o questionário *Three-Factor Eating Questionnaire (TFEQ-R21)* que mede três fatores da restrição alimentar: comer emocional (susceptibilidade de comer em resposta ao estresse emocional e estados de humor negativos), restrição cognitiva (limitação cognitiva e auto imposta da ingestão alimentar para controle do peso corporal), descontrole alimentar (tendência a perder o controle sobre comer ao sentir fome ou quando exposto a estímulos externos, ex. alimentos muito palatáveis, mesmo na ausência de fome fisiológica). Nesse trabalho o objetivo foi investigar como se relacionam ansiedade traço e estado, e os três fatores do comportamento alimentar restrito em mulheres com obesidade. A hipótese é de que os três fatores apresentarão correlação positiva com ansiedade traço e estado. Participaram desta análise parcial 28 mulheres com obesidade ($IMC \geq 30 \text{ kg / m}^2$), com idade a partir de 18 anos recrutadas na comunidade em geral. A coleta de dados incluiu breve apresentação sobre o estudo, assinatura do TCLE, seguida da aplicação dos questionários *TFEQ-R21* e Inventário de Ansiedade Traço e Estado (IDATE), posteriormente foi feita aplicação de tarefas computadorizadas (parte de estudo maior em andamento). Foi conduzido um teste de correlação de Spearman, para avaliar a relação entre os níveis alto e baixo, definidos pelas medianas dos escores, de Comer Emocional, Restrição Cognitiva, Descontrole Alimentar, e Ansiedades Traço e Estado. Foi encontrada uma correlação negativa entre alto Comer Emocional e alta Ansiedade Traço, $r_s = -0,58$, $p = 0,001$, e positiva entre alto Comer Emocional e baixa Ansiedade Traço, $r_s = 0,58$, $p = 0,001$. A hipótese de correlação positiva entre ansiedade e comer emocional não foi corroborada e um padrão oposto foi encontrado para esta amostra. Este achado indica que o comer emocional apesar de estar relacionado na literatura com estados de humor mais negativos, nas mulheres com obesidade estudadas não aparece associado à ansiedade disposicional mais elevada. Mais dados serão incluídos conforme o andamento do estudo maior e poderão elucidar tal achado.